

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampa emastre, idem	1\$200
Anno, com estampa	1\$600
Semestre, idem	1\$750
Africa e Brazil, por anno (moda forte)	2\$250
Numero avulso	340

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

### PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	260
Repetição dos mesmos	220
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
C: autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## Impressões da guerra

A pausa que se tem ultimamente observado nas operações militares faz antevêr novos e violentos embates das forças belligerantes.

A campanha do presente anno breve irá attingir o seu ponto critico, pois d'ella pôde resultar a supremacia definitiva dos dois partidos. Essa supremacia pôde ter por consequencia ou a paz, ainda no corrente anno, por um dos partidos se considerár impotente para manter aggregadas as forças do seu bloco, ou o prolongamento da luta para o proximo anno pelo concurso effizaz de novas forças, sendo, em tal caso, manifesta a superioridade do partido que com estas contar.

Deixamos ao leitor arguto discriminar, em presença da situação, qual d'estas soluções se apresenta com mais garantia de exito.

O momento presente é considerado pelos allemães como o ponto mais critico de toda a guerra, e é com justificada anxiedade que olham as nuvens que se accumulam em todos os pontos do horizonte militar.

A primeira phase da campanha de 1917 pôde considerar-se terminada, tendo conseguido conjurar os perigos que se lhe apresentaram. Os acontecimentos da Russia vieram, sem duvida, favorecer a situação difficil que se lhes apresentava para fazerem frente á projectada offensiva dos alliados em todas as frentes e que apresentava as maiores garantias de exito, visto que este anno attingiram o maximo da sua preparação militar.

Como se apresentará a campanha nos tres mezes que restam para operações activas? Se durante elles a acção dos alliados não poder concertar-se em um esforço simultaneo, bem pôde succeder que o adversario feche a campanha com vantagens positivas e, n'essa hypothese, a paz allemã no corrente anno não é coisa do dominio das impossibilidades.

Certamente que aos alliados restariam ainda grandes recursos para prolongarem a luta, mas o que se affigura problematico é se alguns paizes, como a Russia, poderão manter-se durante um longo inverno em estado de mobilisação. Outros, ainda, tendo supportado taes encargos nos primeiros annos

da guerra, arriscar-se-hiam a attingir o limite da elasticidade das forças humanas.

O termo da presente campanha com vantagens para o adversario não deixaria, em taes condições, de produzir a necessaria depressão moral nos alliados mais cansados na luta, e quem não seria facil convencer da possibilidade de a prolongar com exito.

Compreende-se, pois, a anxiedade com que os allemães aguardam a ultima phase da campanha do presente anno.

Não se tendo podido concertar a acção dos alliados nos mezes já decorridos, e sendo manifesta a falta de tempo para se obter uma decisão nos mezes subsequentes, o seu interesse será evitar, ao menos, que o adversario obtenha as vantagens a que acima alludimos e que d'ellas procure tirar os effeitos conducentes a uma paz que lhe seja favoravel.

Em tal conformidade, esperam os allemães um novo e violento esforço dos alliados em todas as frentes, para que se fazem já manifestos preparativos.

Os inglezes reforçam, ao que parece, a ala esquerda dos seus exercitos na Flandres, começando mesmo a discutir-se se as necessidades da guerra não comportarão um ataque ao flanco direito allemão pela Hollanda, uma vez que se reconheça que os ataques de frente ás linhas allemãs não permitem os effeitos rapidos que a estreiteza do tempo disponivel para as operações activas requer.

Os francezes, comquanto abalados pelas batalhas dos ultimos mezes, não deixarão de secundar a acção dos inglezes.

Os italianos não terão, por uma parte, limitado ás ultimas acções na frente do Isonzo o seu esforço offensivo no corrente anno. Ultimamente tem-se manifestado uma maior actividade na frente do Trentino, mas é naturalmente na frente do Isonzo que voltarão a atacar, por ser ahi que maiores facilidades se lhes offerecem.

As ultimas resoluções dos alliados a respeito da Grecia revelam, sem duvida, o proposito de permittir a Sarrail uma mais energica acção das suas forças, uma vez que não tem mais cuidados sobre a sua rearguarda e que o seu abastecimento se torna mais facil.

Resta a acção dos russos e romenos na frente Oriental. Comquanto ainda ella se apre-

sente como um ponto de interrogação, não deixam os allemães de olhar a essa frente, uma vez que parecem mallogrados os seus primeiros esforços para levar a Russia a uma paz separada e que a conferencia de Stockholmo leva geitos de se mallograr. Ainda que a acção russa se manifeste, n'esta altura, apenas por operações descosidas, pôde ainda reter na frente Oriental um nucleo importante de forças austro-allemãs, facilitando assim a missão dos alliados no Occidente.

## Force d'Enthousiasme!

O sarau do Orpheon de Guimarães, «foi a melhor festa dos ultimos tempos»...

Victor Hugo, o genial mestre da litteratura franceza, disse n'um dos seus mais primorosos livros, que «não se deve, absolutamente, escrever em momentos de colera, ou de enthousiasmo. De colera, porque em taes occasiões as palavras que se escrevem ferem mais que punhaes acerados; de enthousiasmo, porque em vez de se prestar culto á verdade, sempre se o faz á phantasia.»

Isto vem a proposito do primeiro sarau do Orpheon, e relaciona-se com a phrase gryphada, que encima este artigo, após o titulo. Um correspondente de um jornal portuense, levado, talvez, pela *force d'Enthousiasme* que lhe empolgou o sarau realizado pelos orpheonistas vimaranenses, **de cujo conjunto faz parte**, afirmou na sua correspondencia para o alludido jornal, que o sarau do Orpheon «foi a melhor festa dos nossos tempos».

Que essa festa foi um acontecimento notavel, ninguém, desde que seja razoavel e justiceiro, o pôde negar; que os cantos satisfizeram a expectativa geral, não soffre controversias; que os saraus realizados honraram, mais uma vez, as bellas tradições vimaranenses e estavam dignos de apreciação, é verdade; que para tal resultado muito concorreram a dedicação e competencia musical do **actual e do primitivo regentes** (ao primitivo regente cabem, em grande parte, os louros colhidos pelo Orpheon), tambem é um facto incontestavel. Mas sahir do campo refulgente da realidade para a região invia da chimera, com affirmativas phantasticas, é mais do que *flatterie*:—é zombaria *raf-finé*...

N'esta terra, tenho notado, ao contrario do que acontece em qualquer outra parte onde a rotina não impéra, salvo rarissimas excepções, **so se elogia**. Elogia-se a fulano **porque é rico**; a sicrano porque tem filhas **com bom dote**; a beltrano porque dá **opiparos jantares e bons presentes**...

Ainda si o elogio não fôsse d'esses que produzem celeuma, vá lá. Mas exaggera-se, vae-se ao superlativo, recorre-se até ao nepheli-

batisimo para impressionar melhor com termos bombasticos, empolgados e retumbantes! O resultado de tudo isso é o desfibramento de caracter, a que assistimos presentemente e, quanto aos amadores da arte, em seus multiplos matizes—musical, dramatico, coral, etc., longe de progredirem pelas lições sensatas da critica, descambam pelo desfiladeiro fatal da vaidade, mercê da lisonja que os incenseia.

Em vez de serem estimulados, são envaidecidos.

O que dirá, d'aqui a dias, o citado correspondente, sobre o merecimento da *Troupe Guignol* que a 28 do corrente nos visita, tendo á frente a «grande honra da arte theatral portugueza», synthetizada no consummado artista Ferreira da Silva?...

Talvez algumas linhas com uma apreciação incolor...

Dirão: os orpheonistas são filhos de Guimarães! Respondo-lhes: elogie-se-os com justiça, com benevolencia mesmo e com palavras de incitamento, mas nunca com absurdos que conduzem á ironia.

Já por occasião da realização do «Sonho d'um operario», ha poucos mezes, **alguns correspondentes** declararam a mesma coisa.

Ora, os tempos continuam a ser os mesmos, pois, como é sabido, uma phase de tempo não tem a duração ephemera do meteoró que rutila, celere, através o espaço infindo...

Infelizmente, força é confessá-lo, caminhamos n'uma epoca deletéria e mephitica em que as palavras não têm mais o seu significado natural.

O metaphorismo é hoje quem predomina, irresistivelmente, no censorio idealista dos *flatteureuses d'enragé*...

Esquecem-se, no emtanto, de que tal maneira descabida de apreciar os factos, sem ser pelo seu verdadeiro prisma—salvo no terreo rutilante, diaphano e transcendente da litteratura e poesia, onde tudo se admite—redunda, apenas, em prejuizo do proprio auctor do escripto que, pelos leitores de senso, é sempre apodado com o depreciante epitheto de *décretteur*...

O correspondente de um jornal, quando o é de facto—dizei melhor—á rigor, tem de ser um critico, e, ser critico, é ser justo, imparcial e recto.

Custa tão pouco ser sincero e coherente... E' tão triste a gente deixar-se levar pela **força de enthousiasmo** de que nos falla Victor Hugo...

Joaquim José de Azevedo Machado.

## Mercearia Traz de S.Paio

DE

João Vasco Cardoso Guimarães

**Após de receber os deliciosos refrigerantes Bom Jesus, bem como gazosas e cervejas da companhia União-Fabril.**

## O QUADRO

A miseria alastra d'uma maneira assustadora. As classes baixas lutam com pavorosas difficuldades de vida, provenientes da escassez de trabalho, que se nota nos diversos ramos da actividade humana.

O numero dos que estendem a mão á caridade publica cresce de dia para dia, vendo-se bandos de operarios por essas ruas esmolando, porque as fabricas e officinas diminuíram a sua laboração por falta da materia-prima como pela diminuição de venda do respectivo fabrico.

A' hora em que o rancho é distribuido nos quartéis da guarnição, vemos nós sempre uma aglomeração de famintos, homens, mulheres e crianças, andrajosos e nus, de aspecto macilento denunciador da miséria, que á porta das armas se reúnem na ancia de mitigar a fome.

Os roubos e os assaltos succedem-se, sem respeito algum pela propriedade alheia, porque os profissiones do crime julgaram a occasião azada para exercerem mais amplamente a sua industria.

Por toda a parte se vêem rapazes na mais completa nudez, delatados sobre os passeios ou roçando-se pelas esquinas, entregues a um parasitismo degradante, victimas inconscientes d'uma sociedade sem ordem e sem moral; por todos os cantos se encontram raparigas logo ao alvorecer da mocidade prostituídas, porque mães degeneradas as lançaram para a valleta do crime ou porque se julgaram impotentes para sustentarem, com o producto d'um trabalho honesto, o luxo que as seduziu e de cuja proveniencia as mães se fizeram ignorantes.

Almas sem luz, vivendo uma vida miseravel, caminhando por uma vereda degradante, afundando-se no lodo vil das mais ignobeis paixões; almas sem um ideal nobre, indo cegamente ao encontro da miseria para amanhã cahirem no catre d'um hospital, gemendo e chorando, e imprecando talvez os que, consciencias geradas na vileza, as levaram áquelle estertor em que se debatem, vendo apagar-se-lhes a vida que foram consumindo tão ingloriamente.

E tudo isto nos diz d'uma sociedade que tudo encara e para tudo olha n'uma indifferença assustadora; e tudo isto nos diz d'uma raça que se vae desfilhando, perdendo a energia vital, que a fazia forte, e a força moral, que a tornava respeitada e admirada.

Para onde vamos? Difficil será a resposta n'esta hora tão grave que o paiz atravessa e em que o horizonte se nos cobre de densissimas trevas. Oxalá que essas trevas se dissipem e que ao romper d'uma nova alvorada vejamos surgir dos escombros d'uma sociedade apodrecida o germen d'uma outra vida capaz de restituir á nação a energia de que carece e a força moral de que precisa, para poder afirmar o valor d'uma raça forte.

Vicente Braga.



**Correio das salas**

Partiu de Braga para Villa de Conde, em visita pastoral, S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz.

Estiveram em Famalicão, na passada terça-feira, o nosso presado amigo sr. Antonio Teixeira Mendes e sua extremada esposa, a senhora D. Emilia Alice dos Santos Lima Mendes. Acompanhou-os a sua gentil filha primogenita.

Esteve n'esta cidade o nosso amigo sr. Luiz Teixeira Jacintho, digno e aspirante da estação telegrapho-postal do Porto. Agradecemos a amabilidade dos seus cumprimentos.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, está de novo em Lisboa o sr. Dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Regressou de Vizella a Ilhavo, a senhora D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

Está nas Caldas das Taipas com sua familia, o sr. Elycio Pereira do Valle, considerado negociante portuense.

Chegou a Vizella o tenente-coronel de infantaria, sr. David Ferreira da Rocha.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o sr. Dr. Arthur Vieira de Castro, digno presidente da commissão executiva da Camara Municipal de Fafe.

**Parabens**

Fazem annos, de 24 a 30 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> senhoras:

Dia 27—D. Ignacia da Costa Freitas Novaes.

» 28—D. Maria Benedicta Correia Leite d'Almada (Azenha).

» 29—D. Philomena Martins de Queiroz;

» —D. Maria das Dóres Ferreira d'Abreu;

» —D. Elvira Guimarães.

» 30—D. Amelia da Conceição Costa.

E os srs.:

Dia 25—Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

» 28—José Rodrigues Leite da Silva.

» 29—Padre Antonio Augusto Monteiro;

» —Joaquim de Souza Dias.

**Exames de instrucção primaria**

Os exames de instrucção primaria, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> graus, serão este anno realisados de harmonia com o regulamento de 19 de setembro de 1902 e portaria de 30 de maio de 1903. O prazo para entrega de requerimentos e propostas termina em 30 do corrente, convidando, porém, que as propostas para o 1.<sup>o</sup> grau dêem entrada o mais cedo possível, afim de ser organizada a escala de serviço.

O requerimento para o 2.<sup>o</sup> grau é feito em papel não sellado, sendo-lhe juntos os seguintes documentos: certidão de idade, certificado do 1.<sup>o</sup> grau e nota do pagamento da propina ou attestado de pobreza declarando que são pobres o requerente e seus pais. A certidão e attestado devem ser reconhecidos por notario, se não vierem autenticados com o sello branco da repartição que os passar.

**Previsão do tempo**

O meteorologo Sfeijon prevê que na segunda quizena do corrente mez fará o tempo seguinte na península:

No dia 23, algumas chuvas, a oeste da península.

No dia 24, algumas chuvas, desde o noroeste e norte até ao centro.

No dia 25, algumas chuvas, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao nordeste.

Nos dias 26, 27 e 29, bom tempo.

No dia 30, algumas chuvas, principalmente desde o oeste até ao centro.

**ORPHEON DE GUIMARÃES**

A avaliar pela leitura dos jornaes de Famalicão, foi verdadeiramente grandiosa a recepção feita na estação ferro-viaria da linda villa, ao nosso grupo coral, que alli levou a effeito, no ultimo domingo, o seu annunciado espectáculo.

Da estação até á Camara Municipal, onde lhe foram dadas as boas-vindas, que o rev. Gaspar Roriz, em phrase brilhante, agradeceu, o Orpheon Vimaranesense seguiu no meio de ovações entusiasticas. Pena foi que, a meio do percurso, um formidavel aguaceiro viesse prejudicar bastante a grandeza da manifestação.

O sarau, realizado no Theatro Olympia, com uma concorrência immensa, agradou extremamente, sendo constantes os applausos.

Os orpheonistas vimaranenses chegaram a esta cidade, de regresso de Famalicão, pouco depois das 7 horas da manhã de segunda-feira.

**BREJEIRA!...**

*Quando passa Mariquita  
Com seu olhar de creança,  
Levando preso na trança  
Azul laçinho de fita,  
E sempre alegre, a cantar,  
Parece um anjo querido  
Do firmamento cahido  
Para alegria espalhar.*

*E os rapazes, com ardor,  
Ao vê-la alegre passar,  
Começam logo a cantar  
Lindas quadrinhas de amor...  
E Mariquita, a brejeira,  
Sempre cantando se vai  
Levar almoço a seu pai,  
Trabalhador da pedreira.*

*Sempre ligeira ella vem;  
Nada lhe prende em caminho.  
A todos sorri com carinho,  
Mas não namora ninguém.  
E a mocidade catita  
Desse modesto logar,  
Sente calor de abraçar,  
Quando passa Mariquita.*

Joaquim José de Azevedo Machado.

**CONSORCIOS**

Celebrou-se no ultimo domingo, pelas duas horas da tarde, na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil, o consorcio da senhora D. Maria Thereza de Souza Vinagreiro, interessante filha do sr. Domingos de Souza Vinagreiro, conhecido commerciante d'esta cidade, com o sr. Antonio Ferreira Pedro Lussas, negociante em Matosinhos.

Foram padrinhos dos noivos, o sr. Amador Ferreirinha e sua esposa, de Espinho.

Na mesma igreja e á mesma hora, tambem foi celebrado o casamento d'outra gentil filha do sr. Vinagreiro, a senhora D. Cacilda de Souza Vinagreiro, com o sr. Manuel Pires de Macedo, negociante na villa de Caminha.

Foram padrinhos dos noivos, o sr. Manuel Alves da Silva Cosme e a senhora D. Maria d'Oliveira Couto Loureiro.

Findas as ceremonias religiosas, os noivos e seus convidados dirigiram-se para a aprazivel Quinta da Bouça, propriedade do sr. Vinagreiro, onde lhes foi servido um jantar luto.

Desejamos aos recém-casados um porvir de venturas.

**NOMEAÇÃO**

Por decreto de 17 de fevereiro, foi nomeado guarda da Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», d'esta cidade, o nosso estimado amigo sr. Francisco Leite Salto-Mayor Pizarro (Frêiria).

Os nossos parabens.

**Tropas portuguezas em França**

O ministerio da guerra forneceu á imprensa a seguinte nota:

«Noticias recebidas no ministerio da guerra e que o sr. Affonso Costa tencionava ler no Parlamento, dizem que a 4.<sup>a</sup> divisão tomará, dentro de poucos dias, conta do seu sector.

Actualmente encontram-se na linha de fogo uma brigada e varias baterias de linha e alguns batalhões de infantaria. Outras brigadas encontram-se em instrucção.

Nos ultimos dias alguns «raids» foram feitos após um bombardeamento intenso, sendo todos repellidos.

O general Tamagnini d'Abreu e Silva comunica que o moral das tropas é excellente.

As perdas feitas até á data do telegrama são as seguintes:

Mortos—34, incluindo dois officiaes, o alferes Manuel Domingues e tenente Mario Telles Grilo.

Feridos—185, incluindo um officiaes.

Desapparecidos—15 soldados.

Esta percentagem é diminuta em relação á memorada permanencia nas trincheiras dos effectivos empenhados em repellar o inimigo e á violencia dos «raids», principalmente na ultima noite.»

**Officina de S. José**

Para o trienio de 1917 1920, foi eleita a seguinte commissão administrativa da benemerita officina de S. José: Abilio José da Cruz, dr. Alfredo Peixoto, padre Antonio Teixeira de Carvalho, dr. Henrique Margaride, dr. João Martins de Freitas, José Antonio Fernandes Guimarães e José da Costa Santos Vaz Vieira.

**Abonos e assistencia aos mobilizados**

Da secretaria da guerra recebemos o seguinte:

Dá-se conhecimento ao publico interessado de que do chefe do serviço postal do C. E. P. foi communicado que, segundo despacho de s. exc.<sup>a</sup> o ministro das finanças da republica franceza, as encomendas postaes, destinadas aos militares portuguezes, que operam em França, serão isentas dos direitos de importação e dispensadas da apresentação da declaração alfandegaria; que as guias de expedição serão franquadas com o sello de ob.<sup>o</sup> 10; que a concessão do regimen de favor que se applicará aos tabacos, charutos e cigarros, não necessitará de nenhuma fiscalisação a não ser a verificação da identidade das encomendas e do seu envio ao destino indicado; e que as encomendas postaes que devam ter um destino differente do que foi previsto pelo despacho acima referido, ficam sujeitas ao pagamento dos direitos alfandegarios.

**Juventude Catholica de Guimarães**

Esta estimada e util associação, realiza, a 29 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, requerida por diversos associados, de accordo com o artigo 14, § V dos estatutos sociaes.

Está despertando muita curiosidade tal acontecimento.

Afirmam-nos que motivo tal convocação, a desconsideração de que foi alvo o Grupo Scenico, por parte de alguns membros da directoria.

**Banco Popular Portuguez**

AGENTE EM GUIMARÃES

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se acções a 25\$00

**LYCEU DE GUIMARÃES**

O illustre deputado evolucionista por este circulo, sr. conego José Maria Gomes, apresentou na sua Camara um projecto de lei elevando o Lyceu Nacional d'esta cidade á categoria de Central, com a designação official de Lyceu de Martins Sarmiento, e com todas as vantagens, condições e obrigações decorrentes d'esta categoria.

**Professora suspensa**

Em virtude de processo disciplinar, foi suspensa de exercicio e veocimento, por 30 dias, a professora de S. Paio de Vizella, d'este concelho, senhora D. Albertina da Silva Mendes.

**ORPHEON POVOENSE**

Annuncia-se a vinda a esta cidade, no dia 15 do proximo mez de julho, d'aquelle excellente grupo coral, que é superiormente dirigido, como se sabe, pelo sr. Dr. Josué Trocado.

Preparam-se-lhe manifestações entusiasticas.

**Caminho de ferro de Guimarães**

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães pediu ao governo a cedencia de chapas armazenadas na alfandega do Porto, provenientes de cargas dos navios ex allemães, para reparação das suas locomotivas.

**«Troupe Guíñol»**

E' nas proximas quinta e sexta-feira que teem logar, no Theatro de D. Affonso Henriques, as recitas levadas a effeito por aquelle notavel grupo de artistas dos principaes theatros de Lisboa. Attenta a fama de que a *Troupe* vem precedida, é de crêr que o nosso theatro se encha por completo.

A seguir, damos o programma definitivo dos espectaculos:

**Quinta-feira, 28**

1.<sup>a</sup> parte—A representação da peça de costumes, em 1 acto, original de Bento Mantua, vivificação do celebre quadro de Malhoda—«O Fado».

2.<sup>a</sup> parte—Variedades: «Fado replicado», dueto; «Le petit parisien», cançoneta; «O meu casamento», sainete em brasileiro; «Canção do Ribatejo»; «A Morta», trecho da peça; «O gelo e a lareira», dueto.

3.<sup>a</sup> parte—A representação do emocionante drama em 1 acto, de Roberto Bracco, soberba criação do grande actor Ferreira da Silva—«D. Pedro Caruzo».

**Sexta-feira, 29**

4.<sup>a</sup> parte—Variedades: «Como é bom amar», cançoneta; «Presumpção e agua benta...», dueto comico; «O meu folle», cançoneta excentrica; Fado francez; «Roberto do Diabo», cavatina da opera; «Não me cheira», terceto.

A representação d'«O Pae», peça em 3 actos, de Strindberg, creada em Portugal pelo actor Ferreira da Silva, constituindo este trabalho uma das corôas do insigne artista.

Fecha o espectáculo o soberbo numero de variedades: «Par ditoso», dueto; «Gioconda», aria da cega; «Os chapéus das senhoras», cançoneta excentrica; «O teu olhar é tão triste», canção; «O alcoolico», manolejo; «Amanhã se Deus quizer», fado-dueto.

Tendo de retirar-se d'esta cidade na manhã do dia 30, a *Troupe Guíñol* pede a todos os cavalheiros que desejarem marcar bilhetes d'assignatura para estas recitas, o obsequio de os adquirirem na Casa Havaneza, satisfazendo n'esse acto a sua importancia.

**A todos os nossos presados assignantes, que n'esta epoca do anno costumam ausentar-se temporariamente para as thermas, praias e campos, pedimos o obsequio de nos indicarem verbalmente ou por meio d'um postal, a sua nova direcção.**

**O «Vimaranesense» ser-lhes ha remittido com toda a regularidade.**

**A' sombra da Cruz**

Na sua casa da rua da Cadeia, succumbiu ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, o sr. Manuel Côrvas d'Azevedo, antigo commerciante n'esta cidade, onde era geralmente estimado.

O seu funeral effectou-se no domingo de manhã, na igreja da Misericórdia, com a assistencia de varias famílias a que o finado pertencia.

Os nossos pezames aos seus.

Victima da tuberculose, tambem falleceu ante-hontem, ás 7 horas da manhã, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, o sr. Avellino Mendes Ribeiro, guarda n.<sup>o</sup> 15 do corpo de policia d'esta cidade.

Era natural da freguezia de S. Jorge de Selho.

O enterro do desventurado, que deixa viuva e seis filhos em precarissimas circumstancias, effectou-se hoje, ás 8 30 da manhã.

Que descanse em paz.

**José Marques Coelho**

Fixou temporariamente a sua residencia n'esta cidade, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o illustre capitalista portuense sr. José Marques Coelho.

As nossas respeitosas homenagens aos dois grandes beneficores das instituições de caridade vimaranenses.



# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## POSTAES

### RESPOSTA A UM AMIGO

Meu caro e bom amigo:

—Então verificaste

Ser boa a tal MANTEIGA, ultima que compraste,  
A MAIS PURA e BARATA e por tudo EXCELLENTE,  
No LACTICINIO novo, á RUA GIL VICENTE?  
Tambem logo previ que havias de gostar.  
E' feita por processo ainda não vulgar.  
Trabalho cuidadoso e limpo, aperfeiçoado,  
E sob a direcção d'um mestre auctorisado.  
A chentella é tal, amigo, frisa bem,  
Que toda a gente em casa um baião d'ella tem!  
Se acaso da MANTEIGA alguém te perguntar,  
Já tens as instrucções, e podes informar.

Tambem se encontra á venda, em grande quantidade:  
Casa dos Guardasoes, de Antonio V. de Andrade.

(Continúa).

### Pensão de sangue

Falleceu em Angola, onde se encontrava destacado, o soldado n.º 214 da 10.ª companhia do regimento de infantaria 20, José de Oliveira, filho de João d'Oliveira e de Anna Pacheco d'Oliveira, da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade.

Os descendentes ou ascendentes, que por lei são herdeiros forçados, podem habilitar-se á pensão de sangue, nos termos do decreto de 4 de junho de 1870, devendo o requerimento vir acompanhado dos documentos que pelo mesmo decreto são exigidos.

### Descanso das pharmacias

Estão abertas, amanhã, as pharmacias MARTINS e do HOSPIUAL.

### LEGADO

A meza da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, pediu auctorisação ao sr. ministro do interior para acceitar o legado de 300000, com que a sr.ª D. Maria das Dóres Silva Basto contemplou aquella casa de caridade no testamento com que falleceu nas Caldas de Vizella.

### AVA ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!  
154, R. Republica, 160-Guimarães

O artigo que publicamos em outro lugar d'este jornal, é transcripto do nosso illustre collega «Commercio do Porto».

### Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	13550
" amarello.....	13520
" alvo.....	13400
Centeio.....	13700
Feijão branco.....	23400
" vermelho.....	23200
" canario.....	13850
Batatas (15 kilos).....	3900
Ovos, duzia.....	3280
Gallinhas, uma.....	3900

**Cadella da Madre de Deus d'Oliveira Soares acella em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, lectoando-lhes instrucção primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francés e trabalhos manuaes.**

### Declaração

Il.ªs Srs. Directores da companhia de seguros ATLANTICA PORTO

Eu abaixo assinado, venho por este meio declarar e agradecer aos illustres Directores da Companhia de Seguros ATLANTICA, a forma bizarra, rapida e equitativa com que me indemnizaram dos prejuizos que tive na minha officina, sita na Rua de Paio Galvão, na noite de 19 do vigente, o que faço para honra da referida Companhia e seu correspondente n'esta cidade, sr. José da Costa Rainha.

Guimarães, 26 de Maio de 1917.

\*) José de Oliveira S. Romão.

### Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 24 do corrente mez de junho, ás 11 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica diversos bens moveis, entre os quaes uma caldeira de cobre de alambique, que estarão patentes no acto da arrematação, á qual se procede por effeito da execução de sentença, que Antonio Lopes Leite de Faria, da freguezia de São Faustino de Visella, d'esta comarca, move contra Manuel Pinto Gomes de Faria e mulher Angela Leite Machado, da freguezia de S. Paio de Visella, tambem d'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos dos executados.

Guimarães, 9 de junho de 1917.

Verifiquei.

O juiz de direito,  
Santos.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

### VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 andares, situada, com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á Cadela.

UM CARRO de 4 lugares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos. Falar com o sollicitador Pimenta.

### EDITAL

(2.ª publicação)

José Rodrigues Leite da Silva, Vice presidente em exercicio da Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, districto administrativo de Braga.

Faz saber que o cidadão Custodio da Costa Ferreira Pinto, solteiro, maior, negociante, morador na Praça da Republica, freguezia de Caldas, povoação das Caldas das Taipas, d'este concelho, requereu licença á Camara Municipal de Guimarães, para vender no seu estabelecimento de mercearia—carboneto, petroleo, aguardente, agua-raz e gasolina, em pequenas quantidades mas superiores a cincoenta kilos, o qual é situado n'aquella Praça e designado pelos numeros de policia cento trinta e nove e cento e quarenta, confinante pelo nascente com predio da Viscondessa de Pereira Machado, pelo poente com predio de Manuel José Crespo, pelo sul com quintal do predio de habitação do re-

querente, e pelo norte com a Praça da Republica, cujo predio se compõe de duas lojas, sendo uma destinada a vendagem e a outra a armazem, compreendida na terceira classe, com a designação dos inconvenientes de «Risco de incendio», pelo que, em conformidade com o disposto no artigo sexto, do decreto de vinte e um de Outubro de mil oitocentos sessenta e tres, convidam-se todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas á apresentarem na Secretaria da Camara Municipal, d'este concelho, dentro do prazo de trinta dias, as reclamações de qualquer motivo de opposição que julguem por conveniente fazer contra a concessão da mesma licença.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a lei determina.

Guimarães, catorze de Junho de mil novecentos e setenta e sete. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Vice-Presidente,

José R. Leite da Silva.

### “O Mundo Ilustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysages, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

18000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina; constituindo um brinde de valor

28000 RÉIS

(orteio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3420. Agora 18000!

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

### ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de dversas qualidades, como: Peca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciaia, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Brocolos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'esta estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, nabo, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus pedidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importância, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimcos, para todas as culturas.

### COLÉGIO DE SANTA MARIA

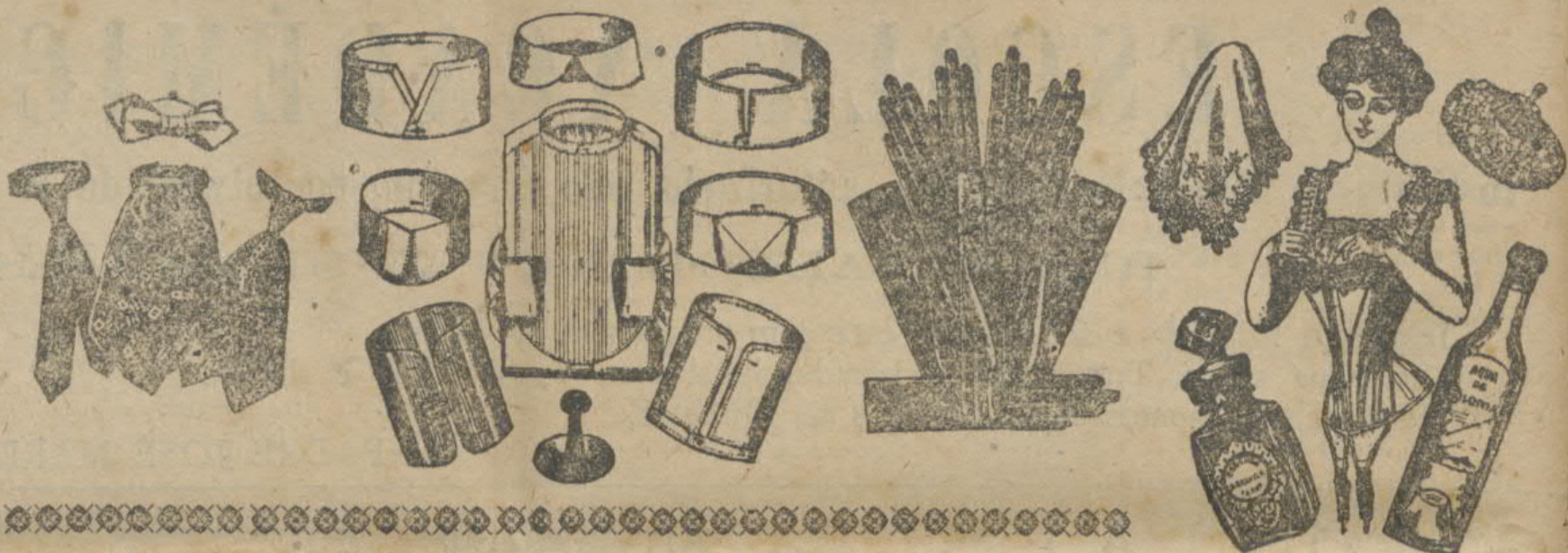
Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincções.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.





**CASA HIGH-LIFE**

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



V A G O

**ANTIGA OURIVESARIA LIMA**

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

**Livrarias e casas-editoras**

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

**VIMARANENSE**

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.